



África

Outubro 2020

Política Monetária

Moçambique: O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco de Moçambique decidiu manter a taxa básica de juro em 10,25%. A decisão é justificada pelo agravamento dos riscos e incertezas, num contexto em que as perspectivas de médio prazo apontam para um aumento dos preços em 2021 e forte pressão sobre a actividade económica. O CPM decidiu, igualmente, manter as taxas de facilidade permanente de depósito e cedência de liquidez em 7,25% e 13,25%, respectivamente e os coeficientes de reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira em 11,50% e 34,50%, na mesma ordem. (Banco de Moçambique)

Namíbia: A 20 de Outubro de 2020, o CPM do banco central da Namíbia também decidiu manter a sua taxa de recompra em 3,75%. Segundo o comité, esta taxa é adequada para apoiar a actividade económica ao mesmo tempo que protege a moeda local. (Bank of Namíbia)

Ilhas Maurícias: O banco central das Ilhas Maurícias manteve, em Outubro, a sua principal taxa directora em 1,85%. A decisão é sustentada pelos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, tendo revisto em baixa as suas projecções de crescimento do PIB para 2020. O banco espera que a economia do país recue 13% este ano, face à queda de 12,5% avançada anteriormente. (Bank of Mauritius)

Evolução Cambial

Etiópia: A Etiópia está a aproveitar a emissão de novas notas da sua moeda (Birr), para aumentar os níveis de bancarização e poupança no país, ao exigir a abertura de conta bancária na troca de notas antigas de 5 mil birr. Segundo o Banco Central do País, desde 17 de Setembro último, altura em que as novas notas entraram em circulação, foram abertas 273 mil novas contas, o que corresponde a 13,5 mil milhões de Birr (cerca de 360 milhões de USD) em depósitos. O banco central estima que, em Julho de 2019, havia cerca de 92 mil milhões de Birr fora do sistema financeiro. De referir que, apenas 35% dos adultos do país tinham conta bancária em 2017.

Quénia: Os esforços do Quénia para alcançar a inclusão financeira foram impulsionados pela entrada do nigeriano Access Bank no país, uma medida que se acredita ajudar a preencher a lacuna entre a população urbana e a rural quanto à bancarização. Tem sido notada esta melhoria, desde que o banco da Nigéria adquiriu 24 agências do queniano Transactional Bank, que tem um histórico de financiamento de pequenos agricultores em zonas remotas do Quénia. Estima-se actualmente que 17% da população rural do Quénia não tem acesso aos serviços financeiros. (AllAfrica/Bloomberg)

Taxas de Juros dos Bancos Centrais

Bancos	País	Referência	Taxa (%)	Data
BNA	Angola	Taxa BNA	15,50	30/09/2020
SARB	África do Sul	Repo Avg Rate	3,50	30/10/2020
BCEAO	Costa Marfim	Coast Deposit Rate	6,60	28/02/2017
BCETH	Etiópia	Bank's Savings Rate	7,00	30/09/2020
BG	Gana	Policy Rate	14,50	30/09/2020
BAM	Marrocos	Market Rate	1,50	30/10/2020
BM	Moçambique	Taxa MIMO	10,25	30/10/2020
BCN	Nigéria	Benchmark Rate	11,50	30/09/2020
BCK	Quénia	Central Bank Rate	7,00	30/09/2020
BNR	Ruanda	Lending Rate	17,23	31/05/2019
BCT	Tunísia	Key Interest Rate	6,25	30/09/2020
BOM	Namíbia	Repo Rate	3,75	30/09/2020
BZ	Zâmbia	Policy Rate	8,00	30/10/2020

Taxas de Câmbio = Base USD

País	Cotação	Variação %			Trend ¹
		1 Mês	6 Meses	12 Meses	
Angola	USD/AOA	673,59	-6,83	-13,00	-27,57
África do Sul	USD/ZAR	16,94	3,11	8,02	-9,69
Cost. Marfim	USD/XOF	550,83	-0,20	5,21	6,05
Etiópia	USD/ETB	36,19	-2,48	-9,41	-18,96
Gana	USD/GHS	5,79	-0,43	-0,30	-3,12
Marrocos	USD/MAD	9,14	0,18	6,08	4,72
Moçambique	USD/MZN	71,22	-1,22	-5,54	-12,44
Nigéria	USD/NGN	385,29	-1,12	0,53	-6,42
Quénia	USD/KES	108,04	-0,48	-1,16	-4,91
Ruanda	USD/RWF	966,50	-1,07	-2,92	-4,55
Tunísia	USD/TND	2,73	-0,31	3,33	2,91
Uganda	USD/UGX	3 678,51	-0,71	1,07	-1,21
Zâmbia	USD/ZMK	20 025,00	-1,96	-10,35	2,91

▼ Depreciação das moedas africanas
▲ Apreciação das moedas africanas

Evolução das Principais Commodities

Tanzânia. As exportações de ouro na Tanzânia aumentaram mais de 43% desde o mês de Janeiro até Agosto deste ano. Este aumento permitiu que o ouro ultrapassasse o turismo como a maior fonte de divisas do país, depois do Governo ter arrecadado cerca de 250 milhões de USD como parte de dividendos de uma joint venture. De referir que o Governo da Tanzânia traçou como meta dobrar a contribuição do sector mineiro para 10% do PIB nos próximos cinco anos. O país produz cerca de 500.000 onças por ano, sendo que a mina Geita, operada pela empresa sul-africana AngloGold é uma das minas de maior produção e menor.

Nigéria: A empresa canadiana Thor Explorations está a investir cerca de 98 milhões USD para a exploração de uma mina de ouro na Nigéria, o que será o primeiro projecto industrial de ouro do País. A empresa prevê uma produção média anual de 80.000 onças.

O Governo pretende aumentar a contribuição do sector mineiro no PIB do País, passando dos actuais 0,1% para 3% até 2025. De referir, que a Nigéria possui depósitos inexplorados de metais consideráveis, incluindo minério de ferro, ouro, zinco e chumbo, mas quase toda a extracção é feita em pequena escala ou manualmente. (African Mining Market)

Evolução das Principais Bolsas

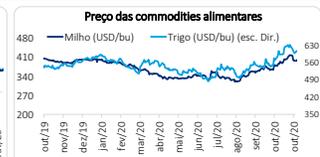
As bolsas da **Tanzânia, do Ruanda e do Uganda** deverão começar a negociar como um mercado único antes do final deste ano, após terem decidido interligar os seus sistemas de negociação. O projecto é financiado pelo Banco Mundial e tem como objectivo reduzir o custo e o tempo de negociação entre elas.

De referir que, está em curso um projecto mais alargado que poderá ligar as bolsas de valores de todo o continente. O projecto é uma iniciativa conjunta da Associação Africana de Bolsas de Valores e do Banco Africano de Desenvolvimento, e visa promover o comércio transfronteiriço e a liquidez nas bolsas africanas. A primeira fase envolve a conexão de sete bolsas que controlam mais de 90% da capitalização de mercado de todo o continente. Essas bolsas incluem a bolsa regional (que congrega o Benin, Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné Bissau, Mali, Níger, Senegal e Togo), a de Marrocos, a da África do Sul, do Quénia, da Nigéria, Maurícias e do Egipto.

A bolsa de valores do **Quénia**, anunciou o lançamento do ChatBot, um aplicativo de mensagens instantâneas que responde directa e automaticamente às consultas dos investidores para aumentar a sua participação. O aplicativo é projectado para fornecer aos investidores acesso rápido e em tempo real aos dados e informações. (Bloomberg)

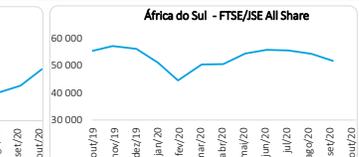
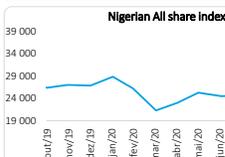
Commodities

Energia	Preço	Var. %	Agricultura	Preço	Var. %
Brent (USD/bbl)	37,94	-11,25	Milho (USD/bu)	398,50	5,15
WTI (USD/bbl)	35,79	-11,01	Trigo (USD/bu)	598,50	3,55
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,35	7,60	Soja (USD/bu)	1 056,25	0,03
Gasolina (USD/gal)	103,22	-11,41	Café (UAS/lb)	104,40	-5,90
Gasóleo (USD/gal)	305,00	-8,61	Açúcar (USD/lb)	14,36	6,29
Metais			Algodão (USD/bi)	68,92	4,76
Ouro (USD/oz)	52,35	-1,04	Cacau (USD/mt)	2 305,00	-8,79
Prata (USD/oz)	23,66	1,81	Arroz (USD/cwt)	12,53	0,00
Platina (USD/oz)	847,46	-5,12			
Alumínio (USD/ton)	1 848,50	4,73			
Cobre (USD/oz)	6 718,50	0,70			



Principais Bolsas

Índices Bolsistas ³	País	Cotação (pontos)	Var. Mensal (%)
FTSE/ISE All Share	África do Sul	51 684,7	-4,8
EGX30	Egipto	10 515,3	-4,3
Gaborone Stock	Gabão	6 890,4	-1,6
Nairobi SE All Share	Quénia	140,0	0,1
Nigerian All Share	Nigéria	30 530,7	-1,4
Ghana S E C	Gana	1 837,3	10
FTSE JSE Namibia	Namíbia	1 003,6	-7,0
Tanzania All Share	Tanzânia	1 798,1	-1,5
Ruanda All Share	Ruanda	147,9	0,0
Zimbabwe Stock Exchange	Zimbabwe	1 476,87	0,0
Lusaka Stock Exchange (All Share)	Zâmbia	3 809,22	0,0



COVID-19 cria pressão sobre dívidas soberanas

A pandemia da COVID-19 colocou forte pressão sobre a liquidez dos países, sobretudo, os dependentes de exportação de matérias-primas. Em consequência, as principais agências de notação de risco têm estado a rever em baixa os *ratings* da dívida soberana dos países africanos.

No dia 13 de Outubro deste ano, o Governo da **Zâmbia** emitiu um comunicado a informar a incapacidade de pagamentos às obrigações financeiras externas devido a pressões de liquidez, o que fez com que a Standard & Poor's colocasse o *rating* do país em incumprimento (*default* selectivo), tornando-se, deste modo, o primeiro país africano a declarar *default* desde o início da crise pandémica. Ainda assim, a agência manteve o nível de CCC- para os *ratings* relativos às emissões de dívida em moeda local. De referir que, no início do mês de Outubro, o Governo falhou o pagamento de uma prestação de 42,5 milhões de USD relativa à emissão de dívida no valor global de 1.000 milhões de USD que vence em 2024.

A Moody's também baixou os *ratings* de longo prazo do **Mali** em moeda local e estrangeira de b3 para Caa1 e alterou a perspectiva de estável para negativa. A decisão foi justificada pela elevada instabilidade política e o stress económico e financeiro. A mesma agência reduziu os *ratings* em moeda nacional de dois bancos da **Tanzânia** de B1 para B2, reflectindo a elevada exposição destes face à dívida soberana do país.

Entretanto, há em África, países que estão a indicar resiliência nos seus *ratings* apesar do momento desafiante.

A Fitch manteve o *rating* da dívida de longo prazo em moeda estrangeira do **Gana** em B com perspectiva estável, justificando com a estimativa de recuperação gradual do desempenho económico e da receita fiscal após o choque da COVID-19, uma estabilização da dívida face ao PIB e a pronta disponibilidade de fontes de financiamento externas e internas.

O **Ruanda** viu, igualmente, a Fitch manter o seu *rating* de longo prazo em moeda estrangeira em B+ com perspectiva estável devido ao desempenho macroeconómico mais estável, marcado por alto potencial de crescimento e queda de inflação.

A Fitch melhou a perspectiva de *rating* de longo prazo em moeda estrangeira da **Nigéria** de negativo para para estável e fixou a classificação em B. A agência justificou esta decisão com a diminuição no nível de incerteza em torno do impacto da pandemia sobre a economia nigeriana, a estabilidade relativa nos preços do petróleo, o abrandamento das condições de financiamento global e ao levantamento da restrições de movimentação interna de pessoas e bens. (All África/Bloomberg)

Outros Indicadores

Indicadores Económicos						
Indicadores	País	2018	2019	Var. (p.p.)	Período	Unid. ^{2/}
Cresc. real do PIB	Angola	-1,20	-0,90	▲ 0,30	31/12/2019	YoY %
Conta Corrente	Angola	6,99	5,74	▲ -1,25	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Angola	19,63	17,08	▲ -2,55	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	África do Sul	0,80	0,13	▲ -0,67	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	África do Sul	-3,63	-2,40	▲ 1,23	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	África do Sul	4,62	4,14	▲ -0,48	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Costa do Marfim	6,79	6,52	▲ -0,28	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Costa do Marfim	0,42	-2,67	▲ -3,10	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Costa do Marfim	-3,60	0,81	▲ 4,41	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Etiópia	7,70	8,97	▲ 1,26	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Etiópia	13,83	-5,32	▲ -19,15	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Etiópia	-6,52	15,81	▲ 22,33	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Gana	6,26	6,11	▲ -0,15	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Gana	-3,12	-2,73	▲ 0,39	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Gana	9,85	8,68	▲ -1,17	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Marrocos	2,99	2,20	▲ -0,79	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Marrocos	-5,27	-4,15	▲ 1,12	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Marrocos	1,57	0,24	▲ -1,33	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Moçambique	3,51	3,70	▲ 0,19	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Moçambique	-29,55	-20,35	▲ 9,20	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Moçambique	4,60	15,45	▲ 10,85	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Nigéria	1,92	2,21	▲ 0,29	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Nigéria	0,97	-3,80	▲ -4,77	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Nigéria	12,13	11,40	▲ -0,73	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Quênia	6,32	5,63	▲ -0,69	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Quênia	-5,75	-4,54	▲ 1,21	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Quênia	8,04	4,70	▲ -3,34	31/12/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Ruanda	7,24	5,25	▲ -1,99	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Ruanda	-7,85	-9,23	▲ -1,38	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Ruanda	0,90	5,10	▲ 4,20	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Tunísia	2,72	0,98	▲ -1,73	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Tunísia	-11,17	-8,47	▲ 2,71	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Tunísia	7,31	6,72	▲ -0,59	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Uganda	6,14	6,66	▲ 0,52	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Uganda	-6,81	-6,49	▲ 0,32	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Uganda	2,62	2,87	▲ 0,25	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Zâmbia	4,00	3,65	▲ -0,35	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Zâmbia	-1,26	0,61	▲ 1,87	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Zâmbia	6,58	6,60	▲ 0,02	31/12/2018	YoY %

Ratings

País	Rating: Dívida de Longo Prazo em ME					
	Moody's	Outlook	Fitch	Outlook	S&P	Outlook
Angola	Caa1	U. REVIEW	CCC	n.e	CCC	STABLE
África S.	Ba1	NEG	BB	NEG	BB	STABLE
Costa M.	Ba3	-	B+	POS	B+	N.A
Etiópia	B2	-	B	NEG	B	NEG
Gana	B3	NEG	B	STABLE	B	STABLE
Marrocos	Ba1	STABLE	BB+	STABLE	BB+	NEG
Moçambique	Caa2u	STABLE	CCC	n.e	CCC	STABLE
Nigéria	B2	NEG	B	STABLE	B	STABLE
Quênia	B2u	NEG	B+	NEG	B+	NEG
Ruanda	B2	NEG	B+	STABLE	B+	NEG
Tunísia	B2	U. REVIEW	B	STABLE	B	N.A
Uganda	B2u	STABLE	B+	NEG	B+	STABLE
Zâmbia	Ca	STABLE	C	NEG	C	NEG

Eurobonds

País	Ano	Maturidade	Cupão (%)	Yield (%)	Montante	Moeda	Yield Trend
Angola	2015	2025	9,50	13,37	1 500 000,00	USD	
África do Sul	2019	2049	5,75	6,20	3 000 000,00	USD	
C. do Marfim	2010	2032	5,75	6,12	1 114 841,98	USD	
Etiópia	2014	2024	6,63	6,36	1 000 000,00	USD	
Gana	2015	2030	10,75	7,47	1 000 000,00	USD	
Marrocos	2019	2031	1,50	2,22	1 000 000,00	EUR	
Moçambique	2019	2031	5,00	10,09	900 000,00	USD	
Nigéria	2018	2025	7,63	6,37	1 118 352,00	USD	
Quênia	2014	2024	6,88	5,02	2 000 000,00	USD	
Ruanda	2013	2023	6,63	4,38	400 000,00	USD	
Tunísia	2015	2025	6,75	10,23	1 000 000,00	USD	
Egipto	2017	2022	6,13	3,60	2 500 000,00	USD	
Zâmbia	2014	2024	8,50	39,80	1 000 000,00	USD	

COMPRAR RECARGAS COM

é kwanza

é já!

ADERE NUM AGENTE É-KWANZA OU FAZ O AUTO-REGISTO.

MARCA *402#

E SEGUE AS INSTRUÇÕES.

LIGA 924 100 100

PARA MAIS INFORMAÇÕES.

ADERE AGORA E USA SEM TAXAS.

Fonte e Notas: Salvo indicação contrária, os dados numéricos são obtidos através da plataforma Bloomberg;

1/ Tendência de evolução mensal desde 2012; 2/ MoM: variação mensal. QoQ: variação trimestral. YoY: variação anual. PIB %: em percentagem do PIB. M: valor no mês. Itálico: previsão;

3/ A tabela apresenta a cotação dos índices numa média mensal, destacando o índice FTSE/JSE All Share da África como o principal índice de análise.; 4/ Milhões de barris por dia. 5/ Produção esperada para o mês em análise pela Bloomberg; 6/ Disclaimer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em determinados pressupostos e condições de mercado sujeitos a alterações, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.

PUBLICAÇÕES RECENTES

- Clique aqui para aceder à página de Publicações
- Newsletter diária - Mercados Financeiros
- Newsletter Mensal Oil & Gas - Outubro 2020
- Newsletter Mensal África - Setembro 2020
- Relatório de Conjuntura Económica - Setembro 2020
- Caderno Estatístico - Outubro 2020